

VOCÊ TEM QUE “PURGAR A MORA”

Carlos Honorato, outubro de 2016.

Existem três tipos de gente neste maravilhoso país. Os descamisados e possuídos que quando muito possuem uma posse precária dos locais onde habitam (ou subhabitam!), ligações muitas vezes clandestinas de energia, água e esgoto (quando existe isso!) e famílias flexíveis e muitas vezes não “registradas” em cartório. O segundo grupo é dos burgueses pagadores de impostos, que são sistematicamente massacrados pelo conjunto de leis que tenham dificultar ao máximo a rotina da vida cotidiana. O terceiro grupo é formado pelos super e hiper integrantes da sociedade, que estão acima da lei, leis estas muitas vezes feitas por eles mesmos ou seus fiéis escudeiros legais. Para esses últimos, que podem pagar bons juristas e advogados, a lei funciona como um brinquedo de encobrir as ações reais de manobra da nação e seus ingênuos habitantes. Estes três tipos de gente possuem três tipos diferentes de processo quando vão fazer as suas operações comerciais, como, por exemplo, comprar ou vender a sua casa própria ou moradia.

O primeiro grupo, que na verdade vive quase à margem da burocracia formal, compra, vende, aluga e empresta seus bens sem nenhuma formalização. Para eles não existe propriedade e apenas posse, para usar o juridiquez de que tanto gostam os engravatados da justiça. O segundo grupo, o dos burgueses pagadores de impostos, são, na verdade, as maiores vítimas do sistema, pois desejam fazer as coisas (compra e venda, por exemplo) de acordo com as regras estabelecidas. São vítimas do burocratismo e do mau humor dos funcionários públicos. São vítimas porque precisam reunir uma montanha de documentos, teoricamente desnecessários, e são vítimas porque precisam gastar dias, semanas e meses na busca de certidões, licenças, alvarás e comprovantes. São vítimas até porque tiveram coragem de ainda estarem vivos e desejarem continuar nessa situação. O terceiro grupo, formado por empreiteiros, burocratas e políticos de todos os entes federados, quando vão vender ou comprar algum imóvel, usam o seus poderes para não precisar seguir os ritos formais inventados por eles mesmos. Compram toda a “papelada” e a boa vontade dos agentes públicos com algumas notas do assim chamado “papel moeda” (algumas vezes nacional e em outras ocasiões os conhecidos como dólares!) e não se preocupam com o tempo, pois tudo “sai na hora”.

Quando você se complicar para conseguir aqueles documentos que você nem sabia que existia e quando você estiver na fila (longa fila) para ser atendido e lhe disserem que o seu problema é que precisa “purgar a mora” (termo que só alguns advogados sabem o que é!), fique sabendo que esse martírio não é para todos. É só para os burgueses pagadores de impostos, logo você já descobriu sua posição na sociedade: é um burguês pagador de impostos!